



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Amazonas  
Câmara de Ensino de Graduação

## RESOLUÇÃO Nº 031 DE 25 DE JULHO DE 2023

**ALTERA** o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música - IH28, presencial, turno noturno, vinculado à Faculdade de Artes - FAARTES, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, versão 2019/1.

**A PRESIDENTA EM EXERCÍCIO, DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS,** no uso de suas atribuições estatutárias;

CONSIDERANDO a Resolução nº 015/2006 - CEG/CONSEPE (1519795), que Criar o Curso Graduação em Música, Modalidade Licenciatura,

CONSIDERANDO a Resolução nº 004/2014 - CEG/CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música - IH28, versão 2019/1;

CONSIDERANDO a Resolução nº 005/2014 - CEG/CONSEPE, que regulamentao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música - IH28, versão 2019/1;

CONSIDERANDO a Resolução nº 020/2019 - CEG/CONSEPE (0292343), que aprova as normas para Elaboração e Reformulação de Currículo da UFAM;

CONSIDERANDO a Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Música (1485154), realizado em 02 de maio de 2023, que aprovou por unanimidade as atualizações no Projeto Pedagógico do Curso de Música;

CONSIDERANDO a Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Música (1485155), realizado em 03 de maio de 2023, que aprovou por unanimidade as atualizações no Projeto Pedagógico do Curso de Música;

CONSIDERANDO o Ofício nº 18/2023/CCMUSIC - DIU (1485147), realizado em 03 de maio de 2023, solicitando ajustes dos PPCs dos Cursos de Música da FAARTES;

CONSIDERANDO o Ofício nº 19/2023/CCMUSIC - DIU (1502072), realizado em 15 de maio de 2023, solicitando ajustes dos PPCs dos Cursos de Música da FAARTES;

CONSIDERANDO a Informação nº 012/2023/DAE/PROEG (1528549), que trata da análise do processo de ajustes do PPC do Curso de Música, bacharelado da FAARTES;

CONSIDERANDO, finalmente, a aprovação pela Câmara de Ensino de Graduação em reunião desta data,

### RESOLVE:

Art. 1º ALTERAR o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, licenciatura, presencial, turno noturno, vinculado à Faculdade de Artes - FAARTES, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, versão 2019/1.

Art. 2º Ajustar os seguintes pré-requisitos:

I - IHI136 - Análise e Estruturação Musical I incluir como pré-requisito a disciplina IHI288 - "Harmonia I

II - IHI223 - Tecnologia e Produção Sonora I - incluir como pré-requisito a disciplina IHI285 - "Prática Instrumental IV

III - IHI134 - Prática de Conjunto Musical I - incluir como pré-requisito a disciplina IHI285 - "Prática Instrumental IV

Art. 3º Alterar a periodização das seguintes disciplinas:

de)

Sigla	Disciplina	Período
IHI049	Tecnologia Educacional	2º
IHI250	Fundamentos do ensino da Arte	1º
IHI003	Tecnologia Educacional Aplicada a Música I	3º
IHI223	Tecnologia e Produção Sonora I	6º
IHP123	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	5º
IHI323	Educação Especial: Metodologia Aplicada ao Ensino da Música	7º

para)

Sigla	Disciplina	Período
IHI049	Tecnologia Educacional	5º
IHI250	Fundamentos do ensino da Arte	2º
IHI003	Tecnologia Educacional Aplicada a Música I	6º
IHI223	Tecnologia e Produção Sonora I	7º
IHP123	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	8º
IHI323	Educação Especial: Metodologia Aplicada ao Ensino da Música	8º

Art. 4º Alterar o ementário das disciplinas, contidas no Anexo único desta Resolução.

Sigla	Disciplina
IHI284	Contraponto I
IHI049	Tecnologia Educacional
IHI281	Prática Instrumental I
IHI282	Prática Instrumental II

Sigla	Disciplina
IHI283	Prática Instrumental III
IHI285	Prática Instrumental IV
IHI293	Estágio Supervisionado II
IHI142	Instrumento Musical Complementar I
IHI146	Instrumento Musical Complementar II

Art. 5º Alterar o item **forma de acesso ao curso** no Projeto Pedagógico do Curso:

**Onde se lê:** A Licenciatura em Música, como parte institucional da Universidade Federal do Amazonas, possui vários mecanismos de seleção dos candidatos ao ingresso no curso, quais sejam: Processo Seletivo (ENEM), Transferências, Portadores de Diploma de Curso Superior, Convênios, Alunos Cortesia (Programas MEC) e Processo Seletivo Contínuo (PSC). **Leia-se:** O acesso ao Curso de Licenciatura em Música ocorre por meio de aprovação em Processo Seletivo Simplificado. Prova de Conhecimentos gerais, Redação e Prova Específica, que é constituída de duas etapas obrigatórias e subsequentes, a saber: Prova de Conhecimentos Musicais e Prova Prática de Música.

Art. 6º Alterar o item **dados do curso** (número de vagas ofertadas) no Projeto Pedagógico do Curso:

**Onde se lê:** número de vagas ofertado anualmente 30. **Leia-se:** 34 (trinta e quatro) vagas para o turno noturno, sendo a entrada através do PSE Mus (Processo Seletivo Especial em Música).

Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

VANESSA KLISIA DE AGUIAR GONÇALVES FERREIRA

Presidenta, em exercício.

## ANEXO ÚNICO

Ementário das disciplinas

<b>DISCIPLINA: TECNOLOGIA EDUCACIONAL SIGLA: IHI049 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 4.4.0 – CARGA HORÁRIA: 60h</b>
<p><b>Ementa</b></p> <p>Delimitar as diferentes formas de conceituar Tecnologia Educacional, estabelecendo seus limites e funções. Identificar e Analisar as potencialidades educativas de diferentes recursos didáticos interativos em formato digital, analógico e físico. Estruturar situações de aprendizagem musical mediada por recursos tecnológicos.</p>
<p><b>Objetivos</b></p> <p>Geral</p> <p>Conceituar Tecnologia Educacional, estabelecendo seus limites e funções, bem como analisar as possibilidades educativas de diferentes recursos didáticos interativos - RDI.</p> <p>Específico</p>

**DISCIPLINA: TECNOLOGIA EDUCACIONAL SIGLA: IH1049 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
4.4.0 – CARGA HORÁRIA: 60h**

Conhecer as possibilidades das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, especialmente no que diz respeito ao estudo das potencialidades comunicativas e de interatividade. Estruturar situações de aprendizagem mediada por recursos tecnológicos. Adquirir competência digital para a seleção, organização e avaliação dos recursos didáticos interativos.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas**

COLARES, J. S.; LOPES, F. P. Educação musical, tecnologia e interatividade: Curso Básico de Flauta Doce interativo: exercícios graduados e repertório amazônico no contexto da Escola de Artes da UFAM. In: XIX Congresso Internacional EDUTEC, 2016, ALICANTE. Educación y Tecnología. Propuestas desde la investigación y la innovación educativa. Barcelona: Ediciones Octaedro, 2016. v. 1. p. 58.

COLARES, J. S.; GAMA, A. M. S. Tecnologia Educacional, Produção Sonora e Recursos Didáticos Interativos. In: XIX Congresso Internacional EDUTEC, 2016, ALICANTE. Educación y Tecnología. Propuestas desde la investigación y la innovación educativa. Barcelona - Espanha: Editorial Octaedro, 2016. v. 1. p. 59- 60.

COLARES, J. S. BRANDÃO, R. PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS INTERATIVOS: PROCESSOS E PROCEDIMENTOS PARA INTEGRAÇÃO DOS OBJETOS SONOROS. In: JACKSON COLARES, JESÚS SALINAS IBÁÑEZ, JULIO CABERO ALMENARA E FRANCISCO MARTINEZ SÁNCHEZ. (Org.). SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E MEIO AMBIENTE: SINERGIA CIENTÍFICA GERANDO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. 1ed. Manaus: REGGO Edições, 2011, v. 1, p. 51-68. FUERTES. C.R. Proyectos telemáticos y aprendizaje musical. In. Revista Electrónica de LEEME. Vol. 4, Núm. 21 (1997). Disponible em: <https://ojs.uv.es/index.php/LEEME/article/view/9688>. Acesso em 30 de março de 2017.

**Complementares**

BELUCE, Andrea Carvalho; OLIVEIRA, Katya Luciane. Learning Strategies Mediated by Technologies: Use and Observation of Teachers. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto , v. 28, e2809, 2018 .

COLARES, J. La importância de la producción Del audio em los materiales multimedia para la enseñanza. Comunicación presentada a Edutec, 99, Sevilla. ISBN: 84-89673, 1999.

COBERO, J. La organización de los médios em el sistema educativo y su impacto em las organizaciones educativas. Em Cabero, j. (Coord): Tecnologia educativa. Editora Síntesis, Madrid, 1999.

FERREIRA, Giselle Martins dos Santos; CARVALHO, Jaciara de Sá. RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS COMO TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS. Educ. Soc., Campinas, 2018 .

MERZON, Elena E.; SENKO, Yury V.; SALIMULLINA, Elena V.. Festival of school teachers as a practice-oriented form of improving teachers' skills. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro , v. 26, n. 99, p. 278-295, June 2018 .

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Editora Campus, 6.ed, 2003

**DISCIPLINA: PRÁTICA INSTRUMENTAL I SIGLA: IH1281 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
3.2.1 – CARGA HORÁRIA: 60h**

**Ementa**

Fundamentos técnicos. Preparação e execução de estudos técnicos e de obras representativas, em níveis de dificuldade progressiva dos períodos da história da música. Execução em público.

**Objetivos**

**DISCIPLINA: PRÁTICA INSTRUMENTAL I SIGLA: IH1281 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
3.2.1 – CARGA HORÁRIA: 60h**

**Geral**

Iniciação aos principais elementos de leitura e execução instrumental visando entender os limites e possibilidades do instrumento em seus aspectos rítmicos e melódicos.

**Específico**

Conhecimento dos recursos, possibilidades e funcionamento do instrumento. Execução de peças com grau de dificuldade compatível com os conhecimentos e experiência do aluno. Investigar as possibilidades de utilização de instrumentos no âmbito da educação musical.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas**

AGUIAR, Marcio Lima de. Violão PARFOR: experimento e experiência. Trabalho apresentado no VII encontro regional norte da ABEM.

BARBER, Barbara. Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire. Volume 2,3,4 . Editora Alfred publishing.

BULL, Geroges. 25 Pequenos Estudos para Piano. Op. 90, Vol. I.

MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. São Paulo: Ricordi, 1985.

**Complementares**

HANON.O Pianista Virtuoso. 60 exercícios com ampliações de A. Schott. Ricordi Brasileira. São Paulo, Brasil. 1984.

GRIGORIAN, A.G. Método para iniciantes.6ª edição. Moscou: Compositores soviéticos, 1974.

SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE, Liane; BEINEKE, Viviane. A flauta doce no ensino de música nas escolas: análise e reflexões sobre uma experiência em construção. Em Pauta, Porto Alegre, v. 12/13, p. 63-78, nov. 1996 – abr.,1397.

TOURINHO, Cristina. Ensino coletivo de violão: proposta para disposição física dos estudantes em classe e atividades correlatas. Disponível em: <http://www.artenaescola.com.br/>. Acessado 10.08.2011

**DISCIPLINA: PRÁTICA INSTRUMENTAL II SIGLA: IH1282 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
3.2.1 – CARGA HORÁRIA: 60h**

**Ementa**

Fundamentos técnicos. Desenvolvimento e execução de obras em níveis de dificuldade progressiva. O instrumento e suas possibilidades solísticas e em grupo. Execução pública de obras aprendidas.

**Objetivos**

**Geral**

Introduzir os principais elementos que compõem a técnica do instrumento objetivando a sua utilização como veículo de expressão musical e recursos didáticos.

**Específico**

Obter domínio técnico básico do instrumento musical.

**DISCIPLINA: PRÁTICA INSTRUMENTAL II SIGLA: IHI282 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
3.2.1 – CARGA HORÁRIA: 60h**

**REFERÊNCIAS**

**Básicas**

WILLIAMON, Aaron. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance. Oxford: Oxford University Press, 2004.

FINK, Seymour. Mastering Piano Technique. A Guide For Students, Teachers, And Performance. Oregon: Amadeus Press, 1997.

MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. São Paulo: Ricordi, 1 KAIZER, Otto. 36 Estudos (Elementar e progressivo) op.20. EditoraÇ Gingold Partitura.

**Complementares**

KOLHER, ERNESTO, STUDIES FOR FLUTE, OP33 N° 3. Editio Musica, Budapest, 1980.

HANON.O Pianista Virtuoso. 60 exercícios com ampliações de A. Schott. Ricordi Brasileira. São Paulo, Brasil. 1984.

ZIDAROV, Konstantin, ARNAUDOV, Petar. Pequeno violinista (volume 3), 7ª edição Sofia: Ciência e Arte.1974.

**DISCIPLINA: PRÁTICA INSTRUMENTAL III SIGLA: IHI283 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
3.2.1 – CARGA HORÁRIA: 60h**

**Ementa**

Aprimoramento da técnica da performance do instrumento através do estudo e interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos; aprimoramento artístico para a interpretação do repertório específico desenvolvido em nível sequente a Prática Instrumental II. Execução pública de obras aprendidas.

**Objetivos**

**Geral**

Propiciar ao aluno o desenvolvimento prático e teórico no manuseio do instrumento solo e de conjunto possibilitando seu crescimento artístico.

**Específico**

Oportunizar ao aluno o conhecimento do instrumento bem como a leitura de partitura. Realizar repertórios musicais para o instrumento solo e em duetos. Desenvolver repertórios de música de câmara.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas**

BULL, Geroges. 25 Pequenos Estudos para Piano. Op. 90, Vol. I. NICHOLSON, CHARLES., Preceptive Lessons for the Flute, London: Clementi & Co.,1821. QUANTZ, Johann Joachim : On Playing the Flute. London: Faber & Faber, 1985.

MILANOV, Trendafil. Escalas e estudos técnicos para violino. Sofia : Ciência e Arte.,1968.

MILLS. John. Guitar Music fromThe Students Repertorie. Musical new Services/ Wise Publications. 1995

**Complementares**

**DISCIPLINA: PRÁTICA INSTRUMENTAL III SIGLA: IHI283 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
3.2.1 – CARGA HORÁRIA: 60h**

CRICKBOOM, Matheieu, Chants et morceaux por violion et piano. Volume 3, 4 e 5 Bruxelles/Paris: Schott Freres Editeurs.

HANON.O Pianista Virtuoso. 60 exercícios com ampliações de A. Schott. Ricordi Brasileira. São Paulo, Brasil. 1984.

RAUTA Marcelo. Obras para a juventude 20 pequenos estudos para violão. Marcelo Rauta. Rio de janeiro 2019. V

EILHAN, Jean Claude. The Baroque Recorder in 17th. And 18th. Century Performance Practice. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 1980.

**DISCIPLINA: CONTRAPONTO I SIGLA: IHI284 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 3.2.1 –  
CARGA HORÁRIA: 60h**

**Ementa**

Estudo do Contraponto por espécies dentro do contexto tonal, modo maior à duas vozes e como essas espécies sintetizam os diversos momentos possíveis dentro de uma obra musical.

**Objetivos**

Geral

Desenvolver a capacidade de conceber a escrita de vozes concomitantes a partir do estudo do contraponto por espécies.

Específico

Estudar, compreender e praticar a escrita do contraponto por espécies (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª espécie);  
Analisar repertório diverso para ampliar compreensão;  
Escrever contraponto a partir de temas propostos.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas**

CARVALHO, Any Raquel. Contraponto Modal. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.

SALZER, Felix e SCHACHTER, Carl. Counterpoint in Composition. New York: McGraw- Hill, 1969.

SCHOENBERG, Arnold. Exercícios preliminares de contraponto. São Paulo: Ed. Via Lactea, 1998.

**Complementares**

CARVALHO, Any Raquel. O Ensino de Contraponto nas Universidades Brasileiras. Porto Alegre: NEA/CPG-Música/UFRGS, 1995.

DUBOIS, Théodore. Trattato di contrappunto e fuga. Traduzione di Eugenio de' Guarinoni. Italia: Ricordi, [s.d.].

FORNER, Johannes & JURGEN, Wilbrandt. Contrapunto creativo. Barcelona: Labor, 1993.

KOELLREUTTER, Hans J. Contraponto Modal do Século XVI. Musimed: Brasília, 1983. SILVA, José Paulo da. Curso de contraponto. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1962.

**DISCIPLINA: PRÁTICA INSTRUMENTAL IV SIGLA: IHI285 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
3.2.1 – CARGA HORÁRIA: 60h**

**DISCIPLINA: PRÁTICA INSTRUMENTAL IV SIGLA: IHI285 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
3.2.1 – CARGA HORÁRIA: 60h**

**Ementa**

Desenvolvimento de habilidades de expressão musical. Aprimoramento da técnica da performance do instrumento através do estudo e interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos; aprimoramento artístico para a interpretação do repertório específico desenvolvido em nível sequente a Prática Instrumental III. Execução pública de obras aprendidas.

**Objetivos**

Geral

Aperfeiçoamento técnico objetivando a execução instrumental, individual e em pequenos grupos vocais e instrumentais.

Específico

Ampliar o conhecimento concernente à técnica do instrumento de acordo com o nível do aluno, desenvolvimento de habilidades no tocante a pratica individual e de conjunto;

Proporcionar ao aluno dificuldades técnicas compatíveis com sua habilidade instrumental através de repertorio erudito; Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de habilidade de acompanhamento e execução instrumental;

Instrumentalizar o aluno para a utilização do instrumento como recurso no processo de educação musical.

**REFERÊNCIAS****Básicas**

BOEHM, THEOBALD, The Flute and the Flute Playing, in Acoustical, Technical and Artistic Aspects, New York: Dover Publications, Inc., 1964.

CAMERON, Pedro. Estudo Programado de Violão, vol. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 1978.

BULL, Geroges. 25 Pequenos Estudos para Piano. Op. 90, Vol. I.

KREUTZER, Rodolphe, 42 Estudos e Caprichos. Editora G. Shirmer, Inc.

**Complementares**

BRAID, David. Play Classical Guitar. Backbeat Books, 2001.

DENYER, Ralf. Toque, Curso Completo de Violão e Guitarra. Rio de Janeiro: Rio Gráfica e Editora LTDA, 1983.

HANON. O Pianista Virtuoso. 60 exercícios com ampliações de A. Schott. Ricordi Brasileira. São Paulo, Brasil. 1984.

TAFFANEL & GAUBERT, Complete Flute Method, Paris, Editions Musicales; 1923.

WOHLFANRT, Franz. 60 Estudos para violino, Op 45. Editora Alfred publishing.

**DISCIPLINA: INSTRUMENTO MUSICAL COMPLEMENTAR I SIGLA: IHI142 - COMPOSIÇÃO  
DE CRÉDITOS: 1.0.1 – CARGA HORÁRIA: 30h**

**Ementa**

Preparação e execução de estudos técnicos e de obras representativas, em níveis de dificuldade progressiva dos períodos da história da música. Execução em público.

**Objetivos**



**DISCIPLINA: INSTRUMENTO MUSICAL COMPLEMENTAR I SIGLA: IHI142 - COMPOSIÇÃO  
DE CRÉDITOS: 1.0.1 – CARGA HORÁRIA: 30h**

**Geral**

Oportunizar ao aluno o conhecimento dos instrumentos: flauta-doce, flauta transversal, piano e violão, bem como a leitura de partituras, possibilitando-lhes o manuseio e o domínio técnico no desenvolvimento do seu potencial artístico musical.

**Específico**

Desenvolver habilidades prática e teóricas a partir de exercícios com os instrumentos escolhidos pelo aluno;  
Proporcionar o conhecimento da anatomia do instrumento;  
Formar repertório para a execução solo ou em conjunto.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas**

ATANASOV, Joachim. ATANASSOVA, Bistra. Escalas e arpejos. Volume 1,2 e 3 Sofia: Amus 1993.  
BOEHM, THEOBALD, The Flute and the Flute Playing, in Acoustical, Technical and Artistic Aspects, New York: Dover Publications, Inc., 1964.  
BULL, Geroges. 25 Pequenos Estudos para Piano. Op. 90, Vol. I. CZERNY, Barroso Neto. Op.599.  
CLEMENTI.  
RAUTA. Marcelo. Obras para a juventude 20 pequenos estudos para violão. Marcelo Rauta. Rio de Janeiro 2019.

**Complementares**

BARBER, Barbara. Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire. Volume 2,3,4 . Editora Alfred publishing.  
HANON.O Pianista Virtuoso. 60 exercícios com ampliações de A. Schott. Ricordi Brasileira. São Paulo, Brasil. 1984.  
KOLHER, ERNESTO, STUDIES FOR FLUTE, OP33 N° 3. Editio Musica, Budapest, 1980.  
MILLS. John. Guitar Music from The Students Repertoire. Musical new Services/ Wise Publications. 1995

**DISCIPLINA: INSTRUMENTO MUSICAL COMPLEMENTAR II SIGLA: IHI146 - COMPOSIÇÃO  
DE CRÉDITOS: 1.0.1 – CARGA HORÁRIA: 30h**

**Ementa**

Aprofundamento dos fundamentos técnicos. Desenvolvimento e execução de obras em níveis de dificuldade progressiva. O instrumento e suas possibilidades solísticas e de acompanhamento. Execução pública de obras aprendidas.

**Objetivos**

**Geral**

Propiciar condições para que os alunos desenvolvam suas habilidades musicais através de embasamento técnico.

**Específico**

**DISCIPLINA: INSTRUMENTO MUSICAL COMPLEMENTAR II SIGLA: IHI146 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 1.0.1 – CARGA HORÁRIA: 30h**

Proporcionar condições para que os alunos desenvolvam as bases técnicas para execução do instrumento;  
Desenvolver postura correta posicionamento físico e respiratório;  
Aperfeiçoar o conhecimento técnico de acordo com o nível do aluno dando-lhe subsídios para uma melhor habilidade na execução instrumental.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas**

ATANASOV, Joachim. ATANASSOVA, Bistra. Escalas e arpejos. Volume 1,2 e 3 Sofia: Amus 1993.  
BOEHM, THEOBALD, The Flute and the Flute Playing, in Acoustical, Technical and Artistic Aspects, New York: Dover Publications, Inc., 1964.  
BULL, Geroges. 25 Pequenos Estudos para Piano. Op. 90, Vol. I. CZERNY, Barroso Neto. Op.599. CLEMENTI.  
RAUTA. Marcelo. Obras para a juventude 20 pequenos estudos para violão. Marcelo Rauta. Rio de Janeiro 2019.

**Complementares**

BARBER, Barbara. Solos for Young Violinists. Selections from students repertoire. Volume 2,3,4 . Editora Alfred publishing.  
HANON. O Pianista Virtuoso. 60 exercícios com ampliações de A. Schott. Ricordi Brasileira. São Paulo, Brasil. 1984.  
KOLHER, ERNESTO, STUDIES FOR FLUTE, OP33 N° 3. Editio Musica, Budapest, 1980.  
MILLS. John. Guitar Music from The Students Repertoire. Musical new Services/ Wise Publications. 1995.

**DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II SIGLA: IHI293 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS: 5.0.5 – CARGA HORÁRIA: 150h**

**Ementa**

Teoria e prática da experiência docente no ensino da música: Projeto de música na educação básica e em espaços formais e não formais do ensino da música. Orientação da prática docente.

**Objetivos**

**Geral**

Vivenciar experiências a partir da prática docente na escola mediante os contextos reais deste espaço de ensino.

**Específico**

Aplicar, os diversos conhecimentos pedagógico-musicais requeridos, buscando integrar teoria e prática no incremento de tais habilidades, em função da formação do futuro professor.

**REFERÊNCIAS**

**Básicas**

CARVALHO, Mark Clark Assn de. Práticas , rituais de avaliação e cultura da escola. Rio Branco: Edefac, 2010.  
ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita. Música e educação infantil. Campinas, SP: Papyrus, 2013.  
LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. 4ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

**DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II SIGLA: IHI293 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS:  
5.0.5 – CARGA HORÁRIA: 150h**

PENNA, Maura. Música (s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2008.  
PIMENTA, S. G.; LIMA, M., S. L. Estágio e Docência. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
DEL BEM, L. (org). Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula. SP: Moderna, 2003.

**Complementares**

FAZENDA, Ivani. A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas: Papyrus, 1991.  
BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira. Abordagem Triangular no Ensino das Artes e 105 Culturas Visuais. São Paulo: Cortez, 2010.  
\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/ SEF, 1997b.  
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394 de dezembro de 1996. Brasília, MEC, 1996,  
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução. Ensino de quinta a oitava série - Brasília: MEC/SEF. 1997a.  
PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores: unidade teoria e Prática?. 11ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Klisia de Aguiar Gonçalves Ferreira, Presidenta em exercício**, em 02/08/2023, às 12:11, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1620994** e o código CRC **7B6A07FA**.

Avenida General Rodrigo Octávio, 6200 - Bairro Coroado I Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho, Prédio Administrativo da Reitoria (Térreo), Setor Norte - Telefone: (92) 3305-1181 / Ramal 1482  
CEP 69080-900, Manaus/AM, [cegconsepe@ufam.edu.br](mailto:cegconsepe@ufam.edu.br)

Referência: Processo nº 23105.019596/2023-43

SEI nº 1620994